

OFICINA SOBRE EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA, CONVIVÊNCIAS E AFETOS NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS/DAS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA DE NITERÓI

DUARTE, L. W¹; NASCIMENTO, P. A. R².

¹Universidade Federal Fluminense, lucaswerneck@id.uff.br

²Secretaria Municipal de Educação de Niterói, professorapri1205@gmail.com

Palavras-chave: Formação continuada; Educação Democrática; Convivências.

O presente trabalho discorrerá acerca da experiência de formação continuada dos profissionais da educação da rede pública municipal de Niterói. Considerando os princípios da Educação Democrática a partir da pedagogia crítica, como eixo articulador dos processos de formação continuada dos/das profissionais da educação, temos realizado nas escolas oficinas e rodas de conversa que promovem a reflexão sobre modos de (con)viver que garantam o respeito à diferença e assegurem a educação em direitos humanos. Nesses encontros temos, a partir da Constituição Federal de 1988, da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional de 1996, dos Referenciais Curriculares da Educação Pública Municipal de Niterói pensado práticas pedagógicas que diante dos desafios vividos por cada comunidade escolar sejam capazes de fortalecer os vínculos entre os diferentes sujeitos que a compõe e aumente sua densidade democrática (Gandin e Apple 2022). No entanto, observamos que, apesar das diferentes respostas à proposta das oficinas, os educadores concordam que existem violências e opressões que afetam os estudantes dentro das escolas. Além disso, há uma percepção de que as ações pedagógicas dentro da comunidade escolar seriam insuficientes para transformar o quadro mais amplo da sociedade —



caracterizado por desigualdades, violências, racismo, capacitismo e sexismo — ou mesmo para modificar significativamente as dinâmicas internas da própria escola. Esses fatores estruturais limitam o alcance das práticas educativas e representam desafios concretos para os profissionais da educação. Essa percepção desdobra-se em um sentimento de insuficiência e talvez um fatalismo em relação os desdobramentos da prática pedagógica e do papel da escola em suas comunidades. É importante considerar que por se tratar de uma rede diversa, é possível encontrar profissionais abertos ao diálogo e comprometidos com práticas que valorizam uma educação democrática. No entanto, essas iniciativas ainda são pontuais e pouco articuladas entre si, ocorrendo de forma isolada em diferentes escolas. Assim, a oficina busca promover a reflexão coletiva sobre a prática e potencializar a construção de estratégias pedagógicas baseadas no entendimento da escola como espaço de convivência democrática.

